



## **INFLUÊNCIA DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE**

**RUTKOSKI, A.O., FURRATI, C., CRUZ, R.A., BAVARESCO, C.S.**

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular, saúde do idoso, qualidade de vida, atenção primária à saúde.

### **INTRODUÇÃO**

O número da população idosa vem tendo um aumento gradativo, e um problema comum entre os mesmos são as disfunções temporomandibulares (DTM), notadamente referentes a problemas da articulação temporomandibular (ATM) e musculares. Sendo assim, buscou-se avaliar a prevalência da DTM em pessoas idosas em uma unidade básica de saúde, observando-se os efeitos desses transtornos na qualidade de vida desses indivíduos.

### **METODOLOGIA**

Selecionou-se uma amostra de conveniência de 112 indivíduos de ambos os sexos com mais de 60 anos de idade. Os participantes responderam o questionário do Índice Geriátrico de Avaliação da Saúde Bucal (GOHAI) para avaliar a qualidade de vida e o Índice Fonseca Anamnésico para caracterizar a presença da DTM.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Do total de 171 indivíduos planejados para esse trabalho, uma amostra de 112 indivíduos de mais de 60 anos foram entrevistados, contabilizando o total de 66% do público estimado na amostra inicial. A população em estudo foi composta 62,5% por mulheres, com faixa etária predominante entre pessoas de 65 a 69 anos.

Em relação ao grau de severidade de DTM, houve predomínio da intensidade leve (40,7%), sendo a média da amostra de 29,9 unidades para o escore de DTM. As demais frequências de intensidades de DTM identificadas nesta população foram: 33,6% ausência DTM, 18,6% de DTM moderada e 7,1 % de DTM severa.





O escore GOHAI apresentou a média de 25,2 unidades, com predominância de uma baixa autopercepção em relação à saúde bucal (84,9%). Os demais desfechos independentes, (sexo, idade e renda) não estavam associados estatisticamente com o escore GOHAI, de acordo com seus respectivos intervalos de confiança.

A interferência da DTM na qualidade de vida foi calculada utilizando a intensidade de DTM categorizada e o escore GOHAI como variável contínua com um teste de regressão linear. O respectivo teste evidenciou a associação entre intensidade da DTM e escore GOHAI, o qual aumenta gradativamente conforme o nível de exposição.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se a necessidade de uma maior atenção no momento dos diagnósticos e nos tratamentos das DTM em idosos na atenção primária em saúde e assim poder melhorar a qualidade de vida dos usuários.

## REFERÊNCIAS

- 1) Fonseca DMD, Bonfante G, Valle ALD, Freitas SFTD. Diagnóstico pela Anamnese da disfunção craniomandibular. Rev Gaúcha Odontol. 1994;42(1):23-4, 27-8.
- 2) Carvalho C, Manso AC, Escoval A, Salvado F, Nunes C. Tradução e validação da versão Portuguesa do Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). Rev Port Saúde Pública. 2013;31(2):153-9.

